

## A N E X O S

### Anexo I

#### TRASLADO DO TESTAMENTO COM QUE FALECEU O CAPITAO INACIO SOARES DE BARROS

Em nome da Santíssima Trindade, Padre, Filho, Espírito Santo, três pessoas e um só Deus verdadeiro. Saibam quantos este instrumento virem, como no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos e quarenta e nove anos, aos doze dias do mês de fevereiro do dito ano, eu Inácio Soares de Barros, estando em meu perfeito juizo e entendimento que Nosso Senhor me deu, temendo-me da morte e desejando por minha alma no caminho da salvação, por não saber o que Deus Nosso Senhor de mim quer fazer, e quando será servido de me levar para Si, faço este testamento na forma seguinte.

Primeiramente encomendo minha alma à Santíssima Trindade que a criou, e rogo ao Padre Eterno, pela morte e paixão do seu Unigênito Filho a queira receber, como recebeu a Sua, estando para morrer na árvore da Vera Cruz e a meu Senhor Jesus Cristo, peço por suas divinas Chagas que já que nesta vida me fez mercê de dar seu precioso Sangue e merecimentos de seus trabalhos me faça também mercê na vida que esperamos dar o prêmio deles que é a glória, e peço e rogo à gloriosa Virgem Maria Senhora Nossa e Madre de Deus e a todos os santos da Côte Celestial, particularmente ao anjo da minha guarda a quem tenho devoção queiram por mim interceder, e rogar, a meu Senhor Jesus Cristo agora, e quando minha alma deste corpo sair, porque como verdadeiro cristão protesto de viver e morrer em a Santa Fé Católica e crer o que tem e creê a Santa Madre Igreja de Roma, em esta fé espero de salvar minha alma, não por meus merecimentos, mas pela da Santíssima Paixão do Unigênito Filho de Deus.

Rogo a meu compadre doutor Luís de Campos, a meu compadre José Ortis de Camargo Lima e a meu cunhado Salvador de Camargo Lima queiram, por serviço de Deus e por me fazerem mercê, serem meus testamenteiros. Meu corpo será sepultado na Capela dos Terceiros de meu Padre São Francisco e amortalhado com o hábito do mesmo Santo, como Irmão que sou. Peço ao senhor provedor da Santa Casa de Misericórdia, a melhor tumba que houver dos que não são Irmãos, de que se dará a esmola costumada, e acompanharão meu corpo doze clérigos, e acompanharão meu corpo mais quatro cruzeiros que são do Santíssimo, de Nossa Senhora do Rosário, da Boa Morte, e das almas, de que se darão as esmoladas costumadas. Peço mais, que se me digam no dia de meu enterro, as missas que se puderem dizer de corpo presente. Peço mais que se me digam por minha alma, mil e quinhentas missas, e peço que cem missas se me digam a Nossa Senhora do

Monte Serrate e seja mesmo dito na Igreja da Cotia, e as mais peço aos meus testamenteiros, mandem dizer onde quiserem e puder ser por minha alma a Nossa Senhora do Rosário, que são mil e quatrocentas, tirando cem para Nossa Senhora do Monte Serrate e ficando líquidas as mil e quinhentas. Declaro que sou natural da Freguezia da Cotia, filho legítimo de Roque Soares Medella e de Ana de Barros, já defuntos. Declaro que sou casado em face de leis com Maria de Camargo Lima, de cujo matrimônio tenho quatro filhos, uma por nome Ana Maria, outra Maria, Custódio e Francisco, que são meus herdeiros.

Declaro que do resto da minha terça, depois de cumpridos os meus legados, deixo às minhas filhas. Declaro mais que todo o gasto que fizer o meu testamenteiro, nas diligências que fizer com o meu testamento, seja tirado da minha terça.

Declaro que tenho sítio, escravos e gados e cavalgadas, e ouro e prata, que de tudo dará minha mulher conta para o inventário. Declaro também que tenho créditos, de vários devedores que me devem, que fica em poder de minha mulher. Declaro que eu não devo a ninguém, nem me lembra que deva.

Declaro que para satisfazer meus legados, ad causas pias aqui declaradas, e dar expediente ao mais que neste meu testamento ordeno, torno a pedir a meu compadre o Doutor Luís de Campos, e a meu compadre José Ortis de Camargo Lima, e a meu cunhado Salvador de Camargo Lima, por serviço de Deus Nosso Senhor e por me fazerem mercê queiram aceitar ser meus testamenteiros, como no princípio deste testamento peço, aos quais, e a cada um insólido, dou todo o poder, que em direito posso, e for necessário, para de meus bens tomarem, e venderem o que necessário for para meu enterramento, e cumprimento de meus legados, e porquanto esta é a minha última vontade, do modo que tenho dito, pedi e roguei a Salvador de Camargo Lima, esta por mim fizesse, e ser por mim assinado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mês de fevereiro de mil setecentos e quarenta e nove anos. Inacio Soares de Barros. Como testemunha que este fiz. Salvador de Camargo Lima.

#### Aprovação

Saibam quantos este público instrumento de aprovação de testamento virem que sendo no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos e quarenta e nove anos, aos quatorze dias do mês de fevereiro do dito ano, nesta cidade de São Paulo, em casas de morada do Doutor Luís de Campos onde eu Tabelião ao diante nomeado fui chamado, e sendo aí achei presente o Capitão Inácio Soares de Barros, o qual das suas mãos às minhas me foi passado este papel dizendo-me que nele se achava escrito o seu testamento, e achei do dito testador em seu perfeito juízo, e entendimento, segundo o parecer de mim Tabelião e resposta que me deu às perguntas que lhe fiz, cujo testamento achei escrito em duas laudas de papel, passando a outra que acaba, onde principia esta aprovação sem borrão nem entrelinha ou cousa que dúvida faça, e que lhe havia escrito o Padre Salvador de Camargo Lima, e que tudo quanto nele se achava escrito, a ditara pedindo-me lhe aprovasse, o qual aprovo tanto quanto de direito posso, e pedia às justiças de sua Majestade, que em tudo lhe desse inteiro cumprimento, a que tudo foram testemunhas presentes, rogadas pelo mesmo testador, Felipe Fernandez da Silva, o Padre Salvador de Camargo Lima, Manuel Duarte, Manuel Ferreira Alves, Joseph Duarte Pimentel, morador nesta cidade, que todos aqui assinaram com o mesmo testador e eu Joseph de Barros, Tabelião que o escrevi e assinei em

público e rasc. São Paulo, dia, mês e era atrás declarados. Em testemunho da verdade. Lugar do sinal público. Joseph de Barros. Inácio Soares de Barros. Felipe Fernandes da Silva. Salvador de Camargo Lima. Manuel Duarte Vieira. Manuel Ferreira Alves. José Duarte Pimentel.

#### Subscrito

Testamento do Capitão Inácio Soares de Barros, cosido com cinco pontos de linha branca, e lacrado com cinco pingos de lacre vermelho por banda, e aprovado por mim Tabelião abaixo-assinado. São Paulo, quatorze de fevereiro de mil setecentos e quarenta e nove. Joseph de Barros.

#### Cumprimento

Cumpra-se como nele se contem sem prejuizo de terceiro. São Paulo, o primeiro de junho de mil setecentos e cincoenta e nove. Cunha.

#### Termo de abertura

Ao primeiro dia do mês de junho de mil setecentos e cincoenta e nove anos, nesta cidade de São Paulo, em casas de morada do Juiz ordinário João da Cunha Franco, sendo eu Escrivão desse cargo ao diante nomeado fui vindo, e sendo aí por ele foi aberto este testamento com que faleceu Inácio Soares de Barros, que achou cerrado e lacrado, na forma do termo de seu encerramento, de que para assim constar fiz este termo em que se assinou, e eu João Ribeiro Machado, escrivão que o escrevi. Cunha. E não se continha mais nem menos no dito testamento e mais declarado, de que bem e fielmente extraí esta cópia por ordem invoce do Doutor Juiz dos Órfãos Joseph Corrêa da Silva para juntar ao inventário dos bens do casal do testador, e conferindo com o original e em adjunto com ele achamos ir na verdade sem cousa que dúvida faça em tudo e por tudo conforme ao mesmo a que nos reportamos, o qual para isso apresentou testamenteiro o Doutor Luís de Campos que o recebeu entregando-lhe eu outra vez, em fé do que nós assinamos. São Paulo, dezesseis de junho de mil setecentos e cincoenta e nove anos e eu Escrivão dos Órfãos Antonio Bernardino de Sena o escrevi e assinei. E comigo Juiz. (aa) Silva, Luís de Campos, Bernardino de Sena. Confdo. com o próprio. Bernardino de Sena.

Anexo II

MAPAS DE POPULAÇÃO DE COTIA (\*)

Ano 1764 — Maço 23 — fol. 1

D. Marta de Camargo Viuva de 45 anos possui — 400\$000.

Filhos

Custodio de .....	17 annos
Francisco de .....	15 annos
Sinhorinha de .....	12 annos
Brizidia de .....	10 annos
Fernando de .....	8 annos
Paula de .....	6 annos

Idem — Ano 1775 — Maço 23 — Pasta n.º 5

Annos

164 Fogo Marta de Camargo Viuva de Ignacio Soares de .....	35
---	----

Filhos

Fernando auz.te pa. Curitiba de .....	19
Maria Joaquina de .....	16

Filhos agrega.dos

Custodio Soares de .....	29
Anna M.a Joaquina sua m.er de .....	22

Mapas da população de Cotia, ano de 1777. — Maço n. 23 — Pasta n. 7

Marta de Camag.o Lima, viuva de Igna.o Soares, de .....	56
---	----

Filhos

Fernando, aux.ar de cavalo, de .....	24
Maria Joaquina, de .....	18
Custodio Soares de Camargo, filho cas.o, agrd.o, aux. cavl. ....	34
Ana Maria Joaquina, sua m.er., de .....	24

## Escravos

Manuel Banguela, casado, de .....	80
Feliz, nal. desta Frega., viuvo, de .....	70
Joaquim, n. desta Frega., de .....	25
Simplicio, n. desta Frega., de .....	30
João, mulato, de .....	24
Cosme, n. desta Frega., de .....	13
Elisbam, n. desta Frega., de .....	15
Constantino, mulato, de .....	12
Mariano, mulato, de .....	7
Matias, de .....	7
Hijersino, de .....	6
José, aleijado, de .....	7
Teodózio, de .....	3
Domingos, de .....	2
Manuel, de .....	15

## Escravas

Inácia, de .....	5
Vitoria, n. desta Frega., de .....	25
Felipa, louca, de .....	45
Maria, viuva, n. desta Fregz., de .....	55
Escolástica, mulata, viuva, de .....	50
Liberata, n. desta Fregz., de .....	50
Josefa, mulata, de .....	25
Catarina, mulata, de .....	22
Custódia, mulata, de .....	15
Silvana, n. desta Fregz., de .....	20
Efigênia, n. desta Fregz., de .....	11
Jacinta, de .....	2
Inácia, n. desta Fregz., de .....	10
Esperança, mulata, de .....	30
Caetana, de .....	1
Antonia, de .....	3
Rita, mulata, de .....	10
Angela, de .....	2
Quitéria, de .....	6
Maria, de .....	4

## Escravos do agrdo

Salvador, mulato, de .....	24
Angelo, mulato, de .....	30
Narciza, viuva, n. desta Fregz., de .....	60
Luzia, tambem n. desta Fregz., de .....	25

Mapas de População da Cidade de Cotia. Ano de 1778, Maço 23,  
Pasta n.º 2 Fls. 1.º

Marta de Camargo Viuva .....	anos 57
------------------------------	------------

(\*) Existentes no Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo.

## Filhos

Fernando Soares aux.ar de Cavallo .....	25
Maria Joaquina .....	19

## Escravos

Manoel .....	81
Feliz viuvo .....	71
Leonardo .....	20
Joaquim .....	41
Apolinario .....	20
Carme .....	20
João .....	16
Elesbão .....	31
Constantino .....	15
Mariano .....	2
Theodoro .....	5
Mathias .....	9
Ignacia mulher de Manoel .....	71
Manoel .....	55
Escolastica .....	61
Licerata .....	50
Filippa viuva .....	46
Josefa .....	26
Esperança .....	31
Custodia .....	18
Catharina .....	23
Victoria .....	20
Silvana .....	21
Manuela .....	15
Jacinta .....	10
Quiteria .....	8
Caetana .....	3

Idem Cotia, Ano de 1781 — Maço n.º 23 pasta 10 fol. 41

Marta de Camargo L. viuva de .....	53
------------------------------------	----

## Filho

Fernando Soares de .....	25
--------------------------	----

## Filha

Maria Joaquina de .....	23
-------------------------	----

## Escravos

Manuel de .....	73
Leonardo de .....	43
Joaquim de .....	33
Cosme de .....	24
Elesbam de .....	21
Constantino de .....	14
Appolinario de .....	28
Simplicio de .....	33

Mathias de .....	12
João de .....	28
Escravas	
Ignacio de .....	73
Maria de .....	63
<i>Idem, Cotia, ano de 1782, Maço n.º 23 — Pasta 11, fol. 43</i>	
Marta de Camargo viuva de .....	50
Filho	
Fernando de .....	26
Filha	
Maria Joaquina de .....	24
23 escravos	
<i>Idem — Ano 1785; Maço n.º 23 — pasta. 11 — fol. 42</i>	
	Anos
Marta de Camargo V.a de .....	60
Filho	
Fernando Soares de .....	27
Filha	
Maria Joaquina de .....	25
Escravos	
Simplicio de .....	33
Joaquim de .....	45
Apolinario de .....	27
Elisbão de .....	26
Cosme de .....	30
Mariano de .....	20
Mathias de .....	29
Escravas	
Pascoa de .....	40
Maria de .....	60
Escolastica de .....	30
Gertrudes de .....	47
Manuella de .....	22
Silvana de .....	30
Liberata de .....	50
Custodia de .....	25
Quiteria de .....	32

## Anexo III

AUTOS DE INVENTÁRIO DOS BENS DEIXADOS PELO FINADO  
MIGUEL JOÃO FEIJÓ (\*)

Inventariante: Maria Gertrudes de Camargo; data do falecimento: 30 de dezembro de 1778; autuação: 1.º de março de 1779; juiz: licenciado Jerônimo Rodrigues; tutor dos orfãos: Antônio Fernandes Nunes.

## Título de Herdeiros:

- 1.º — Inácio, com 15 anos de idade;
- 2.º — Gertrudes, com 8 anos de idade;
- 3.º — Manuela, com 6 anos de idade;
- 4.º — Joaquim, com 4 anos de idade, e
- 5.º — Manuel, com 3 anos de idade.

## Orçamento

## Gado-vacum:

Seis vacas parideiras .....	12\$000	
Dois bois capados, com cerca de 3 anos .....	5\$120	17\$120

## Escravos:

Januário, crioulo, com 50 anos .....	45\$000	
Elena, mulher de Januário, 40 anos .....	32\$000	
Francisca, mulata, com 36 anos .....	60\$000	
Vitória, crioula, com 24 anos .....	35\$000	
Mécia, crioula, com 10 anos .....	40\$000	
Tomázia, crioula, com 8 anos .....	32\$000	
Bento, crioulo, com 12 anos .....	52\$000	296\$000

## Imagens:

Uma imagem do Senhor Crucificado, de latão dourado.	320\$220
Uma imagem de N. S. do Rosário, de barro, com manto	

(\*) Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo.

de setim . . . . .	\$960	
Um painel de Santa Úrsula . . . . .	\$720	321\$900

Roupas . . . . .	15\$960	
Trastes . . . . .	13\$720	
Objetos . . . . .	8\$080	

*Dividas:*

Ativas . . . . .	186\$667	
Passivas . . . . .	4:085\$860	

Monte-mór . . . . .		542\$767
Meação da inventariante . . . . .	223\$453 ½	
Tercinha do inventariado . . . . .	24\$882	
Legítima de cada herdeiro . . . . .	39\$725	
Pagamento do funeral . . . . .	95\$860	

## ANEXO IV

DESCENDENTES DE ANTÔNIO BENEDITO PALHARES DE CAMARGO  
E PLACIDINA FLORA DE ALAMBARÍ

1-1 Brasília Augusta, falecida em 19 de junho de 1921, casada com José Rodrigues Ferraz do Amaral (Silva Leme, vol. 4.º, pág. 88).

## Filhos:

2-1 Georgina, nascida aos 11 de dezembro de 1874, casada com Lotário Pinto, nascido a 13 de dezembro de 1867 e falecido a 7 de agosto de 1903.

## Filhos:

3-1 Odila, nascida aos 4 de outubro de 1890 e falecida em 9 de novembro de 1920, casada com o dr. Manuel de Freitas Vale e Silva, advogado, nascido em 26 de setembro de 1884.

## Filhos:

4-1 Manuel de Freitas Vale e Silva Filho, advogado, nascido em 27 de maio de 1907, casado com Lourdes Moura.

4-2 Luiza, nascida aos 19 de junho de 1910, casada com Oswaldo Kuhn, industrial.

4-3 Felisberta, nascida aos 26 de junho de 1911, casada com Alceu Prunes Doria, aviador.

4-4 Antonio de Freitas Vale e Silva, nascido a 27 de junho de 1912, casado com Helena Valério.

4-5 José de Freitas Vale e Silva, nascido em 8 de setembro de 1913, casado com Juraci Barcelos.

4-6 Maria Lucila, nascida em 23 de outubro de 1915, casada com o capitão Carlos Alberto Neves da Fontoura.

4-7 Clotilde, nascida em 21 de janeiro de 1916, casada com Ivo Ferreira da Costa, médico.

4-8 Umbelina, nascida a 4 de setembro de 1918, casada com Ernesto Meireles La Porta, médico.

3-2 Lotário, nascido a 20 de maio de 1892.

3-3 Maria Lucila, nascida a 4 de setembro de 1893, casada com Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, nascido a 10 de maio de 1894.

## Filhos:

4-1 Raimundo, nascido a 7 de outubro de 1924.

4-2 Maria Luiza, nascida a 12 de setembro de 1929.

4-3 Maria Lucila, nascida a 27 de janeiro de 1931.

2-2 Placidina Augusta Flora, nascida aos 5 de maio de 1860, falecida em 30 de outubro de 1890, casada com o prof. Jorge Cristovam Conrado Nadermeyer, falecido a 19 de setembro de 1932.

## Filhos:

- 3-1 Dr. José Amaral Nedermeyer, nascido a 20 de fevereiro de 1893, engenheiro arquiteto pelo Mackenzie College, casado com Ruth, filha de Olegario e Celestina Rocha.

## Filhos:

- 4-1 Paulo, nascido em São Paulo a 8 de março de 1926.  
4-2 Caio, nascido em São Paulo a 1 de março de 1936  
3-2 Carlos Nedermeyer, nascido em 6 de maio de 1894, engenheiro civil pelo Mackenzie College, casado com Maria José Sá Fortes.

## Filha:

- 4-1 — Lígia, nascida em São Paulo aos 7 de dezembro de 1925.  
3-3 Carolina, nascida aos 26 de maio de 1897, casada com Zalmo Bittencourt, nascido no Estado do Rio. Sem geração.  
3-4 Gessi, nascida em 29 de julho de 1899, casada com o dr. Waldemar Rangel Belfort de Matos, nascido em 26 de abril de 1897, médico oculista, diplomado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo em 1919.

## Filhos:

- 4-1 Rubens Nedemeyer Belfort de Matos, nascido em São Paulo a 11 de janeiro de 1921, estudante de medicina.  
4-2 Horácio, nascido em 13 de dezembro de 1929.  
4-3 Waldemar, nascido em 13 de dezembro de 1929.  
4-4 Jorge, nascido em 24 de março de 1932.  
4-5 José, nascido em 10 de fevereiro de 1940.  
1-2 João Batista de Alambari Palhares, falecido em 27 de novembro de 1919, casado com Ana Alexandrina Guimarães, filha de João José Vieira Guimarães, nascido em Portugal, e de Maria Isabel; falecida em 28 de setembro de 1916.

## Filhos:

- 2-1 Placência, nascida em São Paulo a 10 de junho de 1864, casada em primeiras núpcias com Henrique Andrade Meira e, em segundas, com o dr. Eduardo Monteiro de Barros, engenheiro. Sem geração.  
2-2 Julieta, nascida em Campinas a 20 de maio de 1867, casada com Manuel Cândido da Costa. Com geração.  
2-3 João Batista Alambari Palhares Filho, nascido a 18 de julho de 1873, casado com Carlota, filha do dr. João Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito de Mogi Mirim. Com geração.  
2-4 José Paulo de Alambari Palhares, casado com Noemia, filha do dr. Manoel Ferreira Pena. Com geração.  
2-5 Benedita Cristina de Alambari Palhares, nascida em São Paulo a 24 de julho de 1878, casada com Luiz Queiroz, falecido em 1 de abril de 1933, sem geração.

## ANEXO V

FILHOS DO CASAL: TOMAZ PALHARES DE ANDRADE  
E ATANÁZIA ORTIZ

- 1 — Fedro Palhares de Andrade  
2 — Joaquim Palhares de Andrade, pai do Dr. João Augusto Palhares, advogado em Mogi Mirim  
3 — João Tomaz Palhares  
4 — Antonio Palhares de Andrade  
5 — Manuela Francisca de Jesús Palhares  
6 — Maria Gertrudes Palhares  
7 — Marcolina Palhares Pupo  
8 — Gertrudes Amália Palhares  
9 — Ana Alexandrina  
10 — Ambrozina Palhares de Andrade.

## ANEXO VI

### FILHOS DO CASAL: JOSÉ PALHARES DE ANDRADE E JOAQUINA

- 1 — Manuel José Soares Palhares, casado, falecido.
- 2 — Pedro José Palhares, casado, falecido em Amparo, com geração.
- 3 — Diogo Palhares, solteiro, residente em Amparo.
- 4 — Joaquim Palhares, casado, falecido em Jacaré, com geração.
- 5 — Francisca Palhares, casada em primeiras núpcias com Francisco Villares e, em segundas, com Amaro de tal.

#### Filha do segundo matrimônio:

- 1 — Carolina, casada com José de Sales, falecido.
- 6 — Manuela Francisca, casada com Francisco de tal.
- 7 — Joaquina Palhares, casada com Antonio de tal.
- 8 — Gertrudes Miquilina Palhares, casada com José Rodrigues.

#### Filha:

- 1 — Cândida.
- 9 — Claudina Palhares, casada com José Borges, residente em Socorro.
- 10 — Clara Palhares, casada com Francisco Borges, falecido.

#### Filha:

- 1 — Maria Borges de Almeida, casada com Manuel Crispiniano de Toledo.



## ANEXO VII

### ASSENTOS DE BATISMO DOS FILHOS DO CAPITÃO BENTO DOS SANTOS PEREIRA E SUA MULHER D. SENHORINHA FRANCISCA DE CAMARGO

**Fabiano:** Aos vinte e quatro de agosto de mil setecentos e setenta e cinco, nesta Paroquial Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, de licença minha, batizou o Reverendo Padre Salvador de Camargo Lima ao inocente Fabiano, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher Senhorinha Francisca e lhe pôs os Santos Óleos: foram padrinhos o Padre Manuel da Cruz Lima e Dona Marta de Camargo, Freguezes desta Igreja. Do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 2. Faleceu na infância, como atesta o assentamento seguinte: Aos vinte e cinco de abril de mil setecentos e setenta e seis, nesta Freguezia da Cotia, faleceu da vida presente Fabiano, inocente, natural desta Freguezia, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher Senhorinha Francisca de Camargo, de idade de oito meses, mais ou menos: seu corpo foi sepultado dentro desta Igreja, acima das grades, acompanhado da Cruz da Fábrica, e por mim recomendado, do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima, Arq. Cúria, 5-3-25, fls. 7.

**Rafael:** Aos quinze de abril de mil setecentos e setenta e sete, nesta Paroquial Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat da Cotia, batizou o Reverendo Padre Frei José da Sacra Família ao inocente Rafael, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher Senhorinha Francisca de Camargo; e lhe pôs os Santos Óleos: foram padrinhos o Reverendo Padre Rafael Antônio de Barros e Ângela Maria de Camargo; são todos freguezes desta Igreja. Do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 22.

**Francisco:** Aos seis de junho de mil setecentos e setenta e oito, nesta Paroquial Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, batizei ao inocente Francisco, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher D. Senhorinha Francisca de Camargo, e lhe pus os Santos Óleos; foram padrinhos José Ortiz de Camargo, casado, e Ana Maria, também casada desta Freguezia da Igreja da Vila de Itú e os mais desta Freguezia da Cotia. Do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 34 v.

**Joaquim:** Aos vinte e dois de julho de mil setecentos e setenta e nove, nesta Paroquial Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, batizei ao inocente Joaquim, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher de Dona Senhorinha Francisca de Camargo e lhe pus os Santos Óleos; foram padrinhos o Alferes José Dias Novais, solteiro, filho de Domingos Dias, e D. Marta de Camargo, viuva. São todos freguezes desta Igreja. Do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 49 v.

**Ana:** Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil setecentos e oitenta, nesta Paroquial Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, batizei a inocente Ana, filha do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua

mulher D. Senhorinha Francisca de Camargo, e lhe pus os Santos Óleos; foram padrinhos o Reverendo Padre Rafael Antônio de Barros por procuração, que por ele apresentou José Ortiz de Camargo e Maria Joaquina de Camargo, solteira, filha de Inácio Soares; são freguezes desta Igreja. Do que para constar, fiz este assento. O Vigário Manuel da Cruz Lima. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 64 v.

**Maria:** Aos quinze de março de mil setecentos e oitenta e quatro, nesta Igreja Paroquial da Senhora do Monte Serrat da Cotia, com licença minha e da que tenho do Excelentíssimo Senhor Bispo, batizou e pôs os Santos Óleos o Reverendo Padre Mestre Frei José Bernardo, Religioso Capucho, a Maria, filha do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher D. Senhorinha Francisca de Camargo; foram padrinhos o Vigário atual desta Igreja e D. Maria Gertrudes de Camargo, viuva, e todos desta Freguezia e a madrinha da Cidade. O Vigário Alexandre Luiz de S. Payo. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 104.

**João:** Aos quatro de agosto do ano de mil setecentos e oitenta e cinco, nesta Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia e Reverendo Padre Rafael Antônio de Barros batizou a João, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher Senhorinha Francisca de Camargo. Foram padrinhos Antônio José Vaz, por procuração que apresentou o Padre João Gonçalves de Lima, ambos freguezes da Sé e os mais desta Freguezia. O Vigário Alexandre Luiz de S. Payo. Arq. Cúria, 5-3-23.

**Bento:** Aos seis de maio de mil setecentos e oitenta e nove, nesta Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, batizei a Bento, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e sua mulher Senhorinha Francisca de Camargo, e lhe pus os Santos Óleos; foram padrinhos o Mestre de Campo Manuel de Oliveira Cardoso, de cujo lugar serviu com procuração o Reverendo Rafael Antônio de Barros, e Gertrudes Maria de Camargo, casada e freguezes da Cidade, e os mais desta Freguezia. O Vigário Alexandre Luiz de S. Payo. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 157.

**Manuel:** Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil setecentos e noventa e um, nesta Igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, batizei e pus os Santos Óleos a Manuel, inocente, filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher Dona Senhorinha Francisca de Camargo. Foram padrinhos: o Capitão José Ortiz Cardoso, solteiro, e D. Maria Josefa Mendes da Silva, viuva, e fregueza da Cidade de São Paulo, por sua procuradora Maria Joaquina de Camargo, filha solteira do defunto Capitão Inácio Soares de Barros, desta Freguezia. E, para constar, fiz este assento. O Vigário Fernando Lopes de Camargo. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 176.

**Inácio:** Aos dois de junho de mil setecentos e noventa e dois, nesta Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat da Cotia, de licença minha batizou e pôs os Santos Óleos o Reverendo Vigário da Freguezia da Conceição João Gonçalves de Lima a Inácio, inocente filho do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher D. Senhorinha Francisca de Camargo. Foram padrinhos o Reverendo Salvador de Camargo Lima, por mim seu Procurador, e D. Gertrudes Teresa Leocádia, viuva, freguezes da Sé de São Paulo. Do que fiz este assento. O Vigário Fernando Lopes de Camargo. Arq. Cúria, 5-3-23, fls. 184 v.

**Francisca:** Aos trinta e um de maio de mil setecentos e noventa e quatro, Matriz da Cotia, batizou de minha licença o Reverendo Fernando Lopes de Camargo e pôs os Santos Óleos a Francisca, filha do Capitão Bento dos Santos Pereira e de sua mulher D. Senhorinha Francisca de Camargo; foram padrinhos, eu, o Vigário desta Freguezia, e D. Maria Josefa Mendes da Silva, viuva, e fregueza da Cidade de São Paulo, por procuração, que em seu nome apresentou o Alferes José Homem de Góis, todos desta freguezia, do que fiz este assento. O Vigário José Joaquim da Silva. 5-3-23.

## ANEXO VIII

## AUTOS DE INVENTÁRIO DOS BENS DEIXADOS POR D. SENHORINHA FRANCISCA DE CAMARGO, FALECIDA SEM TESTAMENTO AOS 10 DE AGOSTO DE 1802 (\*)

Juiz de Orfãos da cidade de São Paulo: Tenente Coronel José Menezes da Costa; Escrivão: João Evangelista Tavares; curador: Capitão Salvador Pires de Oliveira; autuação: 19 de outubro de 1802; inventariante: Capitão Bento dos Santos Pereira, viuvo; data da sentença da partilha: 10 de janeiro de 1803.

## Título de Herdeiros:

- 1.º — Rafael, com 24 anos de idade
- 2.º — Joaquim, com 22 anos de idade;
- 3.º — Ana, com 18 anos de idade;
- 4.º — Maria, com 16 anos de idade;
- 5.º — João, com 14 anos de idade;
- 6.º — Bento, com 12 anos de idade;
- 7.º — Manuel, com 10 anos de idade;
- 8.º — Inácio, com 8 anos de idade; e
- 9.º — Francisca, com 7 anos de idade.

Louvados: Alferes Caetano José Homem e André Gomes de Araujo.

## Bens de raiz:

Um sitio junto da freguezia de Cotia, com casas de táipa de pilão de 3 lanços, cobertas de telhas, com um oratório e suas imagens, com terras e campos pertencentes ao mesmo sitio .....	400\$000
Uma morada de casas na dita freguezia, em o Pátio da Matriz, de táipas de pilão, de 3 lanços, cobertas de telhas .....	100\$000
Outros bens .....	817\$100
	1:317\$100
Monte-mór .....	
Deduzem-se as seguintes dívidas passivas:	
Ao Reverendo Fernando Lopes de Camargo .....	46\$615
A. D. Marta de Camargo Lima .....	160\$000
Ao Capitão José Novais Dias .....	21\$000

(\*) Cartório do 1.º Officio, autos 1.561.

Ao Capitão Salvador Pires de Oliveira .....	15\$520	
Ao Capitão Domingos Fernandes .....	8\$000	
Ao Capitão José Joaquim dos Santos .....	6\$000	
	257\$135	
Monte-menor . . . . .		1:059\$965
Meação do Capitão Bento dos Santos Pereira . . . . .	529\$982½	
Legítima materna dos herdeiros .....	58\$887.	

Todos os herdeiros receberam no pagamento de suas legítimas parte no sítio e na casa de Cotia, avaliadas respectivamente em 44\$444 e 11\$111. As custas do processo importaram em 23\$380 e foram partidores do mesmo, Inácio Ferreira de Oliveira e Capitão Joaquim José de Almeida.

Aos dez de agosto de mil oitocentos e dois, faleceu de hidropezia, com todos os Sacramentos, Dona Senhorinha Francisca de Camargo, de cinquenta anos de idade, natural de Cotia, casada com o Capitão Bento dos Santos Pereira. Foi encomendada e sepultada em São Francisco. De que raço e assino este assento, por conceção do Senhor Bispo. O Pe. Agostinho José Pereira. (Arquivo da Curia, folha 236 Verso.)